

Prime Minister Neves advises foreigners not to interfere in the internal affairs of the Cabo Verde



Praia - 7 January - The Prime Minister of Cape Verde, José Maria Neves advises resident foreign workers in the country to "refrain from commenting, patronizing in inappropriate ways", and to 'not interfere in the internal affairs of the country'.

[caption id="attachment_2423" align="alignleft" width="490"]



José Maria Neves[/caption]

In an publication on his Facebook page, the leader of the executive begins to defend a "sense of state, responsibility and pedagogical increase of all political agents and organs of sovereignty in managing this election period".

José Maria Neves also took the opportunity to inform that the "Cape Verdean electoral system, under the overall direction of the National Electoral Commission, converges technical and normatively with most European Union countries and has allowed free and transparent elections".

As an example, Neves recalls the election of "Ulisses Correia e Silva, in 2008 and 2012, to the office of Mayor of the city council of Praia, and Jorge Carlos Fonseca to the Presidency of the Republic, in 2011".

"One can not, at this time, discredit and weaken the institutions of the Republic, arousing suspicion and put in crisis the current system, the result of broad consensus", says prime minister that who recalls that "Cape Verde is a democratic constitutional state and a credible country in the international arena".

This José Maria Neves statement comes after, during the morning of Wednesday, a delegation of heads of diplomatic missions from Spain, France, Luxembourg and Portugal, led by the EU representative in Cape Verde, José Manuel Pinto Teixeira, have held a meeting in the city of Praia with the leader of the Movement for Democracy (MPD), the largest opposition party.

After the meeting, in statements to reporters, the EU representative said he hoped "a country like Cape Verde, middle-income, which has a special partnership with the EU based on shared values, provides the funds necessary to prepare electoral processes" of 2016.

Ocean Press - Editorial Office

[Yesterday at 6:28pm](#) ·

Espero que haja sentido de Estado, responsabilidade e elevação pedagógica de todos os agentes políticos e órgãos de soberania na gestão deste período eleitoral, quando os nervos estão, geralmente, à flor da pele.

O sistema eleitoral cabo-verdiano, sob a direção superior da Comissão Nacional de Eleições, converge técnica e normativamente com a maioria dos países da União Europeia e tem permitido eleições livres e transparentes, designadamente a de Ulisses Correia e Silva, em 2008 e 2012, ao cargo de Presidente da Câmara Municipal da Praia, e a de Jorge Carlos Fonseca a Presidente da República, em 2011.

Não se pode, nesta altura, sob pena de descredibilizar e fragilizar as instituições da República, levantar suspeitas e por em crise o atual sistema, resultado de amplo consenso.

Devemos, também, aconselhar os funcionários estrangeiros residentes no país a se absterem de comentar, muitas vezes de modo paternalista e inapropriado, e de imiscuir nos assuntos internos, maxime nos político-eleitorais. Cabo Verde é um Estado de Direito Democrático e um país credível na arena internacional.

from facebook Jose Maria Pereira Neves